



## **A abordagem semiótica do texto multimodal: uma perspectiva para o ensino aprendizagem de Língua Portuguesa na era digital**

**Autoria:** Julio Neves Pereira - - -

**Resumo:** Novas práticas sociais implicam novos letramentos e isso está potencializado pela presença das tecnologias digitais nas vidas das pessoas. Uma dessas implicações é a presença constante do texto multimodal como forma de comunicação, potencializada pelas tecnologias digitais que organizam suas vidas. Em virtude disso, temos desenvolvido projeto de pesquisa, Ensino de textos multimodais em escolas públicas periféricas soteropolitanas - mapeamento, estratégia e intervenção, com atuação no polo da aprendizagem (aluno) e no polo do ensino (professora). Os resultados iniciais vêm mostrando (confirmando) a necessidade de que o ensino da leitura e da escrita seja repensado nas aulas de língua portuguesa, uma vez que se deve atentar para essa realidade textual-discursiva que se impõe. No presente trabalho, portanto, pretende-se, a partir dos resultados, discutir e refletir sobre as possíveis abordagens do texto resultantes de interações de semióticas distintas. Para tanto, o quadro teórico basilar da pesquisa é composto pelos seguintes pressupostos: (1) A diversidade dos gêneros atrela-se à situação, à posição social e às relações pessoais de reciprocidade entre os participantes da comunicação (Bakhtin). (2) O trato com a linguagem no âmbito escolar requer uma pedagogia dos multiletramentos (Cope e Kalantzis). (3) O ensino e aprendizagem do texto multimodal deve ocorrer por uma metalinguagem calcada em categorias lógico-semânticas em articulação com categorias semióticas sociais (Martinec, R & Salway, A, Daly & Len UNSWORTH). (4) Toda semiótica é semiótica multimídia e todo letramento é letramento multimidiático (Lemke). O ensino do texto multimidiático deve pressupor uma metalinguagem capaz de favorecer professor(a) e aluna(o)s a saberem ler e produzir textos dessa natureza (Unsworth). Desse modo, neste trabalho, apresentam-se perspectivas metodológicas para o ensino-aprendizagem, que vêm sendo testadas nas pesquisas ainda em andamento com alunos do ensino fundamental II, em escolas públicas baianas.